

396

ESTUDOS DE ZOOARQUEOLOGIA EM RIO GRANDE, RS: O SÍTIO RG-49, TRANSIÇÃO DO PRÉ-CERÂMICO PARA A TRADIÇÃO VIEIRA. *Graciele Otilia Silva da Silva, Pedro Ignacio Schmitz (orient.) (UNISINOS).*

O trabalho refere-se ao estudo do estabelecimento e economia de populações pré-coloniais que se fixaram às margens das lagoas costeiras do município de Rio Grande, RS. O objetivo é conhecer a apropriação dos recursos naturais pelas populações indígenas que ocuparam a região. Os sítios em estudo são conhecidos como "cerritos", cuja forma são elevações no terreno, feitas pelo homem. Neles, estão depositados os refugos das populações humanas que habitaram estes locais. A presente análise refere-se ao estudo dos remanescentes faunísticos recuperados no sítio RG-49, e especificamente aos vestígios dos vertebrados terrestres (répteis, aves e mamíferos). Os animais aquáticos estão ao encargo de outra pessoa. O sítio apresenta uma camada de ocupação pré-cerâmica e outra cerâmica, esta da Tradição Vieira, e é datado do I século a.C. Ocupa uma área de 11.000m². A amostra foi recuperada em um corte estratigráfico de 1,5 x 1,5m, escavado em níveis artificiais de 15cm. Existe grande quantidade de restos culturais, sobretudo de remanescentes faunísticos. A identificação dos restos faunísticos está sendo realizada com auxílio de coleções osteológicas. Os animais identificados permitiram avaliar os principais grupos e as espécies utilizadas. O material em análise é constituído fundamentalmente por restos de peixes, sendo os remanescentes de vertebrados terrestres pouco abundantes; entre eles: o gambá, o rato-do-banhado, o veado-campeiro, a preá, o tatu e entre as aves, a saracura, a perdiz e o gavião. A reduzida presença dos restos de aves e mamíferos revela uma economia mais direcionada aos recursos lagunares, sobretudo à pesca. O estudo da fauna arqueológica poderá traduzir-se em melhor compreensão dos padrões pertinentes à ocupação humana pré-histórica na região. (PIBIC).